

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL REFERENTE AO PERÍODO ECONÓMICO DE 2018

1. Em cumprimento do disposto no artigo 16º dos Estatutos da Fundação Casa – Museu Mário Botas e no seu exercício de mandato que nos foi conferido, compre-nos submeter a apreciação de V. Exas. o relatório e parecer do Conselho Fiscal sobre a contas apresentadas pelo Conselho de Administração.
2. De modo a otimizar as nossas competências o Conselho Fiscal acompanhou a gestão da Instituição, promovendo reuniões com o Conselho de Administração e com o Contabilista Certificado que permitiram a recolha de informações dos factos mais relevantes ocorridos durante o período em análise.
3. É da competência Conselho de Administração a preparação das demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e fidedigna a posição financeira da Fundação e o resultado das suas operações, bem como a adoção de políticas contabilísticas adequadas e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
4. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente, baseado no exame daquelas demonstrações financeiras.
5. A fiscalização que procedemos foi efetuada de acordo com as normas gerais de auditoria aplicáveis, as quais exigem que a mesma seja planeado e executada com o propósito de obter um grau de segurança aceitável, verificando deste modo se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.
6. Examinámos o Relatório e Contas do Conselho de Administração compreendendo estas últimas as demonstrações financeiras as quais incluem o Balanço em 31 de Dezembro de 2018 (que evidencia um total de 2 998 038,76 euros e um total de capitais próprios de 2 988 346,95 euros, e a Demonstração de Resultados Líquidos que evidencia um resultado líquido do período de 29 485,96 euros), bem como anexo ao balanço e à demonstração de resultados.
7. O Relatório e Contas do Conselho de Administração de 2018 e as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes a posição financeira da Fundação em 31 de Dezembro de 2018 e o resultado das suas operações no período findo naquela data.
8. Face ao exposto e não tendo conhecimento de qualquer infração à Lei nem aos Estatutos somos, de parecer que:

“Sejam aprovadas as contas da Fundação Casa – Museu Mario Botas ao período económico de 2018”.

Nazaré, 14 de Janeiro de 2020

O presidente: 

O 1º Vogal: 

O 2º Vogal: 